

## LITERATURA CINZENTA VERSUS LITERATURA BRANCA:

Transição dos Autores das Comunicações dos Eventos para Produtores de Artigos.

**Dinah Aguiar Poblacion**

**Daisy Pires Noronha**

**Emilia Currás**

### Resumo

Para fundamentar este trabalho, foi realizado um estudo de produção de eventos na área da documentação e informação científica realizados na Espanha e no Brasil. A partir de eventos realizados entre 1978 e 1994 em cada um dos países, foi feito um estudo comparativo da participação dos autores de artigos de periódicos especializados na área. São apresentados os resultados preliminares da análise dos autores da área de ciência da informação, em ambos os países. Verifica-se, comparando-se os autores transientes e permanentes de literatura cinzenta com a respectiva produção de artigos de periódicos, que, na Espanha, os autores transientes – participação em um único evento – publicaram em média de 3,25 artigos/autor e os permanentes – participação em dois ou mais eventos – com média de 2,3 produção/autor. No Brasil, a média está representada por 2,7 participações artigo/autor para os transientes e 4,2 participações artigo/autor, para os permanentes.

### Palavras-chave

Ciência da informação; Produção científica; Autor permanente; Autor transiente. Espanha - Brasil.

## INTRODUÇÃO

O gerenciamento da literatura cinzenta caracteriza-se como área emergente dentro da ciência da informação. Essa posição vem sendo confirmada por especialistas e profissionais da informação que participam da programação de eventos e aplicam consideráveis recursos para desenvolver estudos sobre a geração e uso desse tipo de literatura.

A velocidade com que a informação é difundida tem privilegiado os canais informais da comunicação, criando condições adequadas para o crescimento vertiginoso dos documentos apresentados sob as formas não-convencionais. É incontestável o crescimento de publicações sobre esse tópico nos últimos anos, o que motivou, neste final de século, a programação do evento The Second International Conference on Grey Literature, com o tema Grey Exploitations in the 21st Century<sup>1</sup>. Neste contexto, a literatura cinzenta ocupa lugar de vanguarda na agenda das instituições governamentais e acadêmicas.

Desde o início deste século, Schmidmaier <sup>2</sup> vinha alertando sobre a importância dessa *little literature*. Em 1931, ele conseguiu incorporá-la na Deutsche National Bibliographie como uma seção destinada aos documentos que hoje são chamados de Grey Literature. Apesar dessas primeiras tentativas de controle bibliográfico, do tipo de literatura que também é designada de “fugitiva” e mesmo “invisível”, ela continuou marginalizada por mais de 40 anos.

Se, por um lado, a “literatura cinzenta” caracteriza-se pela sua tiragem reduzida, portanto, de divulgação restrita e conseqüentemente pela dificuldade de acesso (Torres Ramirez <sup>3</sup>, Comberousse <sup>4</sup>, Debachere <sup>5</sup>), por outro lado, ela flui com rapidez entre os pares, pelo fato de ser “não-convencional”, isto é, independe da formalização exigida para apresentação dos documentos convencionais – livros e publicações periódicas – que integram o grupo chamado de “literatura branca”. De acordo com depoimentos obtidos por Foskett e Hill <sup>6</sup>, 90% das informações de que os pesquisadores necessitam são provenientes da literatura cinzenta. Justifica-se, assim, a preocupação com o controle bibliográfico dessa literatura que se torna recentemente, mais acentuada, com a proliferação de fontes impressas e em CD-ROM, em alguns centros e serviços de informação de grande porte, tais como o National Technical Information Services (NTIS) para os relatórios, University Microfilms International (UMI) para as teses e dissertações e Institute for Scientific Information (ISI) para as comunicações apresentadas em eventos (Torres Ramirez <sup>3</sup>).

A partir de 1980, a Comunidade Econômica Européia, atual União Européia, mantém a base de dados System for Information on Grey literature in Europe (SIGLE) incorporando os relatórios técnico-científicos existentes em centros da Inglaterra, França e Alemanha. A partir de 1991, o sistema amplia-se com a contribuição da Itália, Luxemburgo e Espanha, incluindo, na Base Sigle, além dos relatórios, as teses/dissertações e comunicações apresentadas em eventos, de acordo com a reformulação do escopo do registro de documentos desde 1983 (Vasquez e Mares <sup>7</sup>).

O Brasil, apesar de contar com expressivo número de banco de dados (Cunha <sup>8</sup>), ainda não participa dessa base internacional. Entretanto, está gerando, a Base de Literatura Cinzenta (BLC), resultante de projetos integrados financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atualmente, na fase experimental, está centrada em produção brasileira de ciência da informação (BLC-CI). Esta base está estruturada em módulos compreendendo os subprojetos correspondentes aos dois tipos de literatura cinzenta: teses (BLC-T-CI) e eventos (BLC-E-CI). (Poblacion e col. <sup>9</sup>).

Na década de 90, estão sendo realizados projetos cooperativos entre a Universidade de São Paulo (Brasil) e a Universidad Autonoma de Madrid (Espanha), sendo um deles centrado em literatura cinzenta. Como primeiro produto da experiência dessa colaboração, são apresentados, no presente trabalho, os resultados preliminares da análise dos autores da área de ciência da informação, em ambos os países, que apresentaram comunicações em eventos (literatura cinzenta). Esses autores são

confrontados com a respectiva produção de artigos (literatura branca) em publicações periódicas em cada um dos países.

## **METODOLOGIA**

A partir da Base dos Eventos em Ciência da Informação (BLC-E-CI), estruturada com os dados coletados sobre os congressos, seminários, encontros etc. realizados no Brasil de 1954 até 1994, fez-se um recorte para o desenvolvimento do projeto-piloto. Assim, dos 337 eventos arrolados,

selecionaram-se os documentos referentes ao Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Foram realizados oito desses eventos, de 1978 a 1994. No entanto, foram editados os anais de sete seminários, pois o terceiro, sediado em Natal, Rio Grande do Norte e realizado em 1983, divulgou apenas recomendações, e não as comunicações apresentadas. Após a identificação dos autores e co-autores responsáveis pelas comunicações apresentadas nos SNBUs, verificou-se a respectiva produção da literatura branca (artigos de periódicos), examinando-se os volumes publicados dos seguintes periódicos brasileiros: *Ciência da Informação* (1978-1993); *Revista de Biblioteconomia e Documentação* (1978-1988); *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* (1978-1993) e *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (1978-1993). O ano de 1994 não foi considerado nesta análise por não terem sido localizados os volumes desse ano, por ocasião do levantamento.

Para o levantamento da literatura cinzenta de ciência da informação e biblioteconomia gerada na Espanha, utilizou-se a listagem fornecida pelo Centro de Información y Documentación Científica (Cindoc) do Consejo Superior de Investigación Científica (CSIC), a partir da Base de Datos ISOC, subbase Ciencia y Documentación Científica. Os autores constantes da base foram identificados a partir das comunicações apresentadas em 18 eventos:

- 1) Congreso de ANABAD, 4., 1988;
- 2) Congreso de Bibliografía Asturiana, 1., 1989;
- 3) Congreso IAML/IASA, 1987;
- 4) Congreso Iberoamericano de Información y Documentación, 1988;
- 5) Congreso IFLA de Bibliotecarios, 1995;
- 6) Congreso y Conferencia FID, 46., 1992;
- 7) Congreso Internacional sobre la Disponibilidad Universal de Publicaciones, 1982;
- 8) Congreso Internacional sobre l'Informatica Giuridica e la Comunità Nazionale ed Internazionali, 1983;
- 9) Jornadas Bibliotecarias de Andalucía, 5., 1987;
- 10) Jornadas sobre Bibliotecas Públicas, 1., 2., 3., 4., 1988-1991;
- 11) Jornadas sobre Discapacidades y Bibliotecas, 1988;
- 12) Jornadas Españolas de Documentación Automatizada, 3., 4., 1990, 1994;
- 13) Jornadas de Estudio sobre Documentación Musical, 1987;
- 14) Jornadas Internacionales de Información y Empresa, 1988;

- 15) Jornadas Nacionales de Informacion y Documentacion sobre Economia Regional, 1988;
- 16) Jornadas Preparatórias del Coloquio Europeo de Centros de Información Juvenil, 2., 1984;
- 17) Jornadas sobre Tecnologias de la Informacion para la Modernizacion de la Administración, 1989;
- 18) Seminario Hispano Britanico sobre Cooperacion e Informatización Bibliotecária, 1990.

Seguindo o mesmo método adotado para a análise dos autores brasileiros, verificou-se quais os autores participantes dos eventos espanhóis que também publicaram artigos nas revistas da Espanha. A Base de Dados ISOC forneceu, em fevereiro de 1995, a listagem dos eventos

realizados, porém não foi possível o acesso à base de artigos de periódicos. Para a obtenção de dados confiáveis, a partir da consulta às próprias revistas, foi realizada, na Universidade de São Paulo, a indexação de cada artigo, extraíndo-se os dados dos índices ou das tabelas de conteúdo, cuja fotocópia foi fornecida pelo Gabinete de Documentación Científica da Universidad Autonoma de Madrid.

A referenciação completa dos artigos foi realizada pelo Grupo de Pesquisa da BLC-E, a partir dos seguintes periódicos:

*AABADOM* (1990-1993);  
*Biblioteca* (1900-1991);  
*Biblioteca: Estudio y Investigación* (1992);  
*Bildoma* (1982, 1989, 1991-1992);  
*Boletin de la ANABAD* (1984-1989, 1991-1994);  
*Boletin de la Asociacion Andaluza de Bibliotecarios* (1985-1994);  
*Boletin de la Red IRIS* (1991-1994);  
*Ciencias de la Documentación* (1990);  
*Cuadernos de la ADAB* (1988-1990, 1993);  
*Cuadernos de Documentación* (1994);  
*Cuadernos de Documentación de Cajas da Ahorro* (1985-1989, 1991);  
*Cuadernos de Documentación: Multimedia* (1993);  
*Cuadernos EUBD* (1991);  
*Documentación de las Ciencias de la Información* (1984-1994);  
*Educación y Biblioteca* (1991-1995);  
*IRARGI* (1988-1991);  
*IRIS* (1989-1991);  
*ITEM* (1987-1991);  
*LLIGALL* (1988-1990);  
*Revista Catalana d'Arxivistica* (1900-1993);  
*Revista de Documentación y Recursos Didacticos* (1989-1991);  
*Revista de Documentación y Recursos Didacticos* (1989-1991);

*Revista Española de Documentación Científica* (1984-1994);  
*Revista General de Información y Documentación* (1992-1994);  
*Signatura* (1992-1993).

## **RESULTADOS**

### **AUTORES BRASILEIROS**

A partir da BLC-E-CI, foram identificadas as autorias das comunicações apresentadas em sete dos SNBUs realizados de 1978 a 1994. Não consta da referida base informações sobre os trabalhos apresentados no 3º Seminário, realizado em Natal, RN, em 1983, por não terem sido publicados os anais desse evento.

A tabela 1 mostra a distribuição das 296 comunicações apresentadas nos sete SNBUs estudados, envolvendo 471 profissionais, com 683 participações em vários trabalhos, na qualidade de autoria e co-autoria. O 2º SNBU foi o evento que contou com o maior número de comunicações e participações de profissionais nos trabalhos apresentados.

Evidencia-se a concentração de 395 (83,9%) profissionais que participaram como autores em um só evento. Apenas um autor participou de seis dos eventos estudados (tabela 2).

Do total de profissionais-autores, 369 (78,3%) apresentaram uma única comunicação nos eventos estudados. Os maiores números de comunicações (9, 10 e 11 comunicações) foram apresentados por um só profissional, ou seja, por 0,6% do total de participantes (tabela 3).

A presença de autores de comunicação nos diversos eventos realizados permite classificá-los, de acordo com padrões cientométricos, em autores transientes e permanentes. Para este estudo, considerou-se como autores transientes aqueles que apresentaram comunicação em um único evento e os permanentes aqueles que apresentaram comunicações em dois ou mais eventos. Dos 395 (83,9%) profissionais considerados como transientes nos SNBUs, foram identificados 86 que estiveram presentes apenas no 2º SNBU, isto é, não apresentaram comunicações em outros eventos. Estes 86 transientes equivalem a 78,2% dos 110 participantes desse evento, o que vale dizer que 24 continuaram a apresentar trabalhos nos eventos subsequentes (autores permanentes). No 8º SNBU, 91 autores marcaram presença pela primeira vez, contudo só a seqüência dos próximos eventos permitirá classificá-los ou não como transientes (tabela 4).

Na categoria dos autores permanentes, nos diversos SNBUs, encontram-se 76 (16,1%) profissionais. Destes, 48 mantiveram a presença em dois eventos. Participaram de três seminários 21 autores. Apenas quatro profissionais participaram de quatro seminários. Dois profissionais participaram de cinco seminários. Por fim, somente um autor participou de seis SNBUs.

## Literatura Cinzenta x Literatura Branca

Os 471 autores participantes nas comunicações apresentadas nos sete SNBUs estudados foram cotejados com os autores e co-autores dos artigos publicados nos seguintes títulos de periódicos: *Ciência da Informação* (CI), *Revista de Biblioteconomia de Brasília* (RBB), *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* (REBD) e *Revista de Biblioteconomia e Documentação* (RBBD).

Dos 471 autores participantes dos SNBUs, foram identificados 119 (25,3%) que aparecem como autores e/ou co-autores em 291 artigos. Considerando essas posições, os profissionais envolvidos representam 383 participações nos referidos artigos. Pela tabela 5, identificam-se 53 profissionais participantes dos eventos (SNBUs) que contribuíram com um artigo de periódico; por outro lado, verifica-se que seis profissionais que apresentaram um único trabalho nos eventos participaram de 11 a 21 artigos de periódicos.

Os autores das comunicações dos SNBUs contribuíram com maior número de artigos para a *Revista de Biblioteconomia de Brasília*. A contribuição desse título como veículo de divulgação de pesquisas na área apresenta maior impacto, quando se considera que essa revista foi analisada durante o período de 1978 a 1988 (tabela 6).

As tabelas 7 e 8 mostram a distribuição dos autores transientes e permanentes nos SNBUs e a relação da produção de artigos desses autores. Assim, dos 395 autores identificados como transientes nos SNBUs, 80 (20,2%) participaram em 219 artigos de periódicos publicados no período, com uma média de 2,7 participações por autor. Destacam-se 27 autores que participaram somente do 2º SNBU, mas que contribuíram com 84 artigos publicados no período analisado. Dos 76 autores considerados como permanentes nos SNBUs – que participaram com trabalhos em mais de dois eventos –, 39 (51,3%) publicaram 164 artigos, com uma média de 4,2 participações por autor.

## AUTORES ESPANHÓIS

Autores espanhóis que apresentaram comunicações nos 18 eventos de ciência da informação e biblioteconomia selecionados da sub-base Ciência y Documentación Científica do ISOC/CSIC (1982-1994).

As informações cedidas pelo ISOC/CSIC, em fevereiro de 1995, correspondem ao registro parcial das comunicações apresentadas em 18 eventos de ciência da informação e biblioteconomia realizados na Espanha entre 1982 e 1994 (tabela 9).

Foram apresentados 191 trabalhos por 232 profissionais que ocuparam posições diversas, quer como autores ou co-autores, com um total de 268 participações. Desses profissionais, 208 (89,7%) são autores ou co-autores de somente uma comunicação, enquanto 24 (10,3%) apresentaram duas

ou mais comunicações nos diversos eventos. Conforme categorização já adotada para os autores brasileiros, os 208 autores são considerados transientes e os demais 24 são classificados como autores permanentes, nos eventos realizados na Espanha (tabela 10).

As 191 comunicações apresentadas nos eventos seguindo o tipo de autoria foram categorizadas em autoria individual – 124 comunicações apresentadas em 17 eventos – e autoria múltipla, dois ou mais autores – 67 comunicações apresentadas em 9 dos 18 eventos (tabela 11).

A tendência para os trabalhos cooperativos vinha sendo delineada desde o Congresso Internacional sobre la Disponibilidad Universal de Publicaciones (DUP), realizado em 1982. Acentuou-se, a partir de 1990, com as Jornadas Españolas de Documentación Automatizada, em que foram apresentadas 48 comunicações de autoria múltipla (52,7%). Essa mesma tendência deve ser avaliada na produção da literatura branca, principalmente na análise dos artigos de periódicos que refletem a evolução da ciência nas diferentes áreas do conhecimento.

### **Literatura Cinzenta *Versus* Literatura Branca**

Os 232 autores espanhóis participantes dos 18 eventos constantes da sub-base fornecida pelo ISOC/CSIC, em fevereiro de 1995, foram cotejados com os autores dos artigos dos títulos de periódicos selecionados. Como esses registros foram realizados pela equipe de pesquisa da Universidade de São Paulo, sem o acesso ao documento original na íntegra, limitando-se aos dados extraídos das fotocópias disponíveis dos índices ou dos conteúdos dos fascículos dos periódicos, era esperado que ocorresse algum imprevisto. Desta forma, esse fato trouxe, como consequência, sérias dificuldades para o registro correto da identidade do autor, pois muitos nomes estavam incompletos ou abreviados. Essa justificativa é necessária a fim de alertar para dois problemas básicos: editoração dos periódicos e a importância do controle de autoridade – nome completo dos autores – na geração de bases de dados. Apesar dessas restrições, foi possível identificar 44 autores de literatura cinzenta que publicaram 100 artigos.

Dos 208 participantes dos eventos com uma única comunicação considerados transientes, 20 (9,61%) deles publicaram 65 artigos (tabela 12). É interessante destacar que apenas um autor participante de um evento e considerado transiente publicou 10 artigos de periódicos, sendo, portanto, classificado como permanente nessa categoria.

Os 24 autores considerados permanentes com duas ou mais comunicações nos eventos produziram 35 artigos identificados a partir do registro constante da base da literatura branca. A tabela 13 mostra os

autores agrupados segundo o número de comunicações nos eventos e a distribuição dos artigos (literatura branca) publicados.

## **COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES**

As características dos profissionais da informação que produzem literatura cinzenta apresentando comunicações nos eventos da área são semelhantes tanto na Espanha, como no Brasil. Entre os participantes, predominam os autores transientes, pois, na Espanha, 89,7% apresentaram uma só comunicação nos eventos analisados e, no Brasil, 78,3% participaram de uma única comunicação nos SNBU's.

Os autores permanentes destes SNBUs apresentaram de 2 a 11 comunicações, porém a maior concentração foi entre 2 e 5 (20% do total de autores). Em contrapartida, nos eventos espanhóis, os autores permanentes apresentaram de 2 a 4 comunicações (10,3% do total de autores).

Quando comparados os autores transientes e permanentes de literatura cinzenta com a respectiva produção de artigos de periódicos (literatura branca), verifica-se:

### **Na Espanha:**

Autores transientes – 20 (9,6%) publicando 65 artigos (média 3.25 produção/autor);  
Autores permanentes – 15 (62,5%) publicando 35 artigos (média 2.3 produção/autor).

### **No Brasil**

Autores transientes – 80 (20,2%) com 219 participações em artigos (média 2.7 produção/autor);  
Autores permanentes – 39 (51,3%) com 164 participações em artigos (média 4.2 produção/autor).

Os autores transientes na Espanha, comparados aos do Brasil, apresentam maior participação na média da literatura branca (3.25 e 2.7 respectivamente). Por outro lado, os autores permanentes nos eventos daquele país apresentaram a média de produção de artigos (2.3) inferior aos autores permanentes no Brasil que publicaram artigos (4.2 participação/autor).

Esses resultados mostram que os autores permanentes aos eventos no Brasil também são autores permanentes da literatura branca, enquanto na Espanha a participação em eventos é menos freqüente pelos maiores produtores de artigos. É conveniente lembrar que a base de eventos da Espanha traz informações parciais que podem ter influenciado nos resultados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

INTERNATIONAL CONFERENCE ON GREY LITERATURE, 2., 2-3 November 1995,  
Washington, DC. (Announcement).

SCHMIDMAIER, D. Ask no question and you'll be told no lies: or how can remove people's fear of Grey Literature. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GREY LITERATURE GL'93, 1., Dec. 1993, Amsterdam. *Proceedings*. Amsterdam, 1993. Cluster Session II. p. 215-223.

TORRES RAMIREZ, I. La llamada "Literatura gris". Reflexiones sobre su naturaleza y desarrollo e instrumentos bibliográficos para su identificación y localización. *Bol. Asoc. Andaluza de Bibliotecon*, n.35, p. 9-26, , junio, 1994,.

COMBEROUSSE, M. Les nouvelles technologies au service de la littérature grise. *Bull. Bibl. France*, Paris, v.40, n.2, p.51-53, 1995.

DEBACHERE, M.C. Problems in obtaining grey literature. *IFLA Journal*, v.21, n.2, p.94-98, 1995.

FOSKETT, D.J., HILL, M. Series editor's foreword. In: AUGER, C.P. *Information sources in grey literature*. 2.ed. London: Bower-Saur, 1989. p.v-vii

VASQUEZ, M.; MARES, J. Spanish contribution to the SYGLE system. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GREY LITERATURE, GL'93, 1., Dec. 1993, Amsterdam. *Proceedings*. Amsterdam, 1993. Cluster Session II. p. 215-223.

CUNHA, M. B. da. Bases de dados no Brasil: um potencial inexplorado. *Ciência da Informação*, Brasília, v.18, n.1, p. 45-57, jan./jun. 1989.

POBLACION, D.A.; NORONHA, D.P.; AMORIM, A.C.; GALVÃO, M.C.B.; SILVA, S.S.; CASTILHO, V.. Produção científica - literatura cinzenta em Ciência da Informação: eventos realizados no Brasil (1951-abril 1994). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, 1º, Belo Horizonte, 8 - 10 abril 1994. *Anais*. Belo Horizonte, 1994. p.44-5.

### **GREY LITERATURE VERSUS WHITE LITERATURE:**

transition of the authors of papers, at events to writers of articles

#### **Abstract**

An analysis was made of the production of scientific documentation and information from seminars and conferences, held in Spain and Brazil in the Information Science field. The preliminary results of this analysis are presented.

A comparative study of the communications presented at seminars and conferences (1978-1994), and the articles published in selected journals in these countries was realized.

Comparing the occasional (one participation) and permanent (two or more participations) authors of grey literature (communications in seminars) with their article productions, for Spanish authors a rate was verified of 3.25 articles/author for the transient and 2.3 articles for the permanent authors. For Brazilian authors their rate was, respectively, 2.7 and 4.2 articles/author.

### **Keywords**

Information science; Scientific production; Professional author; Occasional author; Spain; Brazil.

**Dinah Aguiar Poblacion**  
**Professora Doutora CBD/ECA/USP**

**Daisy Pires Noronha**  
**Professora Assistente CBD/ECA/USP**

**Emilia Currás**  
**Acadêmica da Universidad Autonoma de Madrid**